

Denúncia apontou prejuízos de mais de R\$ 5 bilhões aos fundos Funcef, Petros e Previ no caso FIP Sondas

A Força-Tarefa Greenfield entrou com três ações de improbidade administrativa contra 26 ex-dirigentes dos fundos de pensão Funcef, Petros e Previ. No início do ano, eles foram denunciados por gestão temerária que causou prejuízo de mais de R\$ 5 bilhões ao autorizarem, sem as devidas diligências, investimentos no FIP Sondas, pertencente à empresa Sete Brasil. O MPF pede reparações por danos coletivos e sociais difusos.

A denúncia criminal, apresentada em janeiro deste ano, aponta crimes praticados entre 2011 e 2012 e consumados até 2016, quando ocorreram os últimos aportes no FIP Sondas. Os gestores dos fundos de pensão autorizaram o investimento em duas etapas na Sete Brasil. Foram ignorados os riscos dos investimentos, as diretrizes do mercado financeiro, do Conselho Nacional Monetário, dos próprios regimentos internos, bem como não foram realizados estudos de viabilidade sobre os aportes. Petros e Funcef continuaram a investir no FIP Sondas apesar de o cronograma ter apresentado atrasos já na primeira etapa e do incremento de mais riscos.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Procuradoria da República no Distrito Federal, em 10.04.2020